

**Sequência de aulas** – Na quadra com a História: a história da quadra esportiva do Colégio Estadual Barão do Rio Branco de Londrina

**Autora:** Jessica Elizabeth Gonçalves Pieri – Londrina/PR

**1 Instituição/Escola:** Colégio Estadual Barão do Rio Branco

**2 Nível de ensino:** Ensino Médio

**3 Conteúdos**

**3. 1 Conteúdos Estruturantes:** Relações de trabalho e relações culturais.

**3. 2 Conteúdos Básicos:** O Estado e as Relações de poder; Urbanização; Cultura.

**4 Objetivos:**

- Pesquisar o processo de implantação, adequação e anexação da quadra de esportes do Colégio Barão do Rio Branco.
- Identificar os principais problemas surgidos na comunidade escolar ao longo do processo.
- Analisar as questões sócio econômicas que motivam pessoas a tornarem-se moradores de rua, bem como levantar dados sobre suas histórias pessoais.
- Apresentar possíveis soluções para a solução dos atuais problemas enfrentados na quadra de esportes do colégio.

**5 Número estimado de aulas:** 5

**6 Recurso tecnológico utilizado:** Fotografias, vídeos, Smartphones; computador, data show, editor de vídeos.

**7 Justificativa:**



## CONECTADOS [2.0]

Cabe à História ampliar os estudos sobre as problemáticas contemporâneas, situando-se nas diversas temporalidades, servindo como um subsídio para a reflexão das possibilidades de mudanças e a necessidades de manutenção. O Colégio Estadual Barão do Rio Branco – Ensino Fundamental e Médio - está localizado na cidade de Londrina, no estado do Paraná, sito à Rua Silvio Pegoraro, nº 20, no Jardim Petrópolis. Possui uma peculiaridade na sua estrutura física: a quadra de esportes, espaço de uso contínuo das aulas de Educação Física. Fica anexa a uma praça em frente ao colégio. Recentemente o terreno foi doado pela prefeitura à Seed/PR, no entanto, é preciso que os alunos atravessem a rua para dirigir-se à quadra. Isso ocasiona uma série de problemas, desde os perigos relacionados ao trânsito até o mais recente que é a utilização da quadra por moradores de rua.

A presente sequência de aulas justifica-se pela necessidade de se construir um histórico sobre essa peculiaridade da quadra de esportes, quando foi construída, quais as parcerias estabelecidas com a comunidade externa, como se deu as adequações nesse espaço, e como sua utilização tem promovido interação entre a escola e a comunidade através dos tempos. Espera-se, também, que possamos fazer um levantamento dos problemas que a comunidade escolar ainda enfrenta, de maneira especial no que diz respeito à utilização da quadra pelos moradores de rua. Faz-se necessário um estudo histórico e social de como essas pessoas chegaram a essa situação e quais ações podem ser feitas para que essas pessoas reestabeleçam sua dignidade. A questão dos moradores de rua é objeto de estudos históricos significativos e nos ajuda a compreender como as condições econômicas e sociais interagem no processo de exclusão desses indivíduos. Também é necessário entender como se dão as relações de poder e o papel do estado na solução desse problema. O mendigo ou morador de rua é visto de forma discriminada como uma pessoa inapta ao convívio social, um marginalizado que vive assim por escolha própria. Em termos históricos, esse indivíduo está inserido no contexto da pobreza. Na atualidade, outros fatores de cunho psicológico e cultural somam-se à pobreza como desencadeadores. Cabe à escola oportunizar momentos de discussão e estudo em seu cotidiano para ajudar a sociedade a ser melhor.



## 8 Encaminhamento:

O trabalho terá início com uma pesquisa nos documentos históricos, plantas e projetos arquitetônicos da escola para que seja feito um levantamento da implantação da escola e da quadra de esportes. Numa pesquisa prévia, constatou-se que pouco se sabe sobre o assunto e talvez seja necessário que informações sejam buscadas na prefeitura de Londrina. Essa pesquisa também poderá contar com a participação de moradores antigos do bairro que possam contar sobre a construção da escola e da quadra material que será disponibilizado em arquivo digital para escola.

O segundo momento será a análise das atuais condições da quadra e um levantamento dos principais problemas encontrados em sua utilização. Esse trabalho será feito através de reportagens gravadas em vídeos pelos alunos envolvendo depoimentos da comunidade.

Após, o terceiro momento será uma aula expositiva para que sejam estudados os fundamentos históricos sobre os mendigos e moradores de rua, bem como a pesquisa e análise das muitas reportagens feitas pela imprensa sobre o assunto na escola.

O quarto momento versará sobre uma pesquisa de campo com os próprios moradores de rua acerca de suas histórias de vida. Nesta parte será necessário contar com a assistência do Programa Sinal Verde que é o órgão responsável pelo trabalho com moradores de rua.

Por fim, no quinto momento será feito o debate e a organização do material a ser produzido sobre as conclusões dos estudos realizados. Esse material será disponibilizado no *site* da escola para que toda a comunidade escolar tenha acesso.

## 9 Aprendizagem esperada:



# CONECTADOS [2.0]

Espera-se que, com esse trabalho, os alunos possam conhecer melhor a história de um espaço que é tão querido por eles e também toda a problemática que envolve e ainda envolve sua manutenção. Mas, principalmente, espera-se que os alunos olhem para os moradores de rua como seres humanos que precisam ser respeitados em sua dignidade e o quão necessário são as políticas públicas e sociais para a melhoria das condições vida e segurança dessas pessoas.

## Referências:

DAMAZIO, M. S. O ensino da educação física e o espaço físico em questão. **Revista Pensar a Prática**, UFG, 2008. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/3590/4066>>.

FILHO, V. F. **Mendigos, moleques e vadios na Bahia do século XIX**. Salvador: Hucitec/Edufba, 1996.

HOBBSAWN, E. J. **Sobre História**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

\_\_\_\_\_. **A Era dos Extremos: o breve século XX 1941-1991**. Companhia das Letras, 1995.

PORTO JÚNIOR, G. (Org.) **História do Tempo Presente**. Bauru, SP: Edusc, 2007.

SOUZA, L. M. **Desclassificados do Ouro: a pobreza mineira do século XVIII**. Rio de Janeiro. Graal, 1986.